

A SANTIDADE NO CORPO COMO TESTEMUNHO FINAL

Apocalipse 21:27

Nela não entrará nada que seja impuro, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no Livro da Vida do Cordeiro.

INTRODUÇÃO: O CONVITE PARA A GRANDE CELEBRAÇÃO

Vocês já pararam para pensar na preparação que envolve um evento verdadeiramente significativo? Não estou falando de um churrasco de fim de semana, mas de algo grandioso: a formatura de um filho, a cerimônia de casamento, a visita de uma autoridade importante. Nesses momentos, cada detalhe é meticulosamente planejado. Roupas são escolhidas, ambientes são decorados, e a expectativa enche o ar. Há um desejo profundo de que tudo esteja perfeito, que nada desabone a importância da ocasião. E se eu lhes dissesse que estamos todos nos preparando para um evento infinitamente mais glorioso e eterno? Um encontro com o Criador do universo, face a face, em Sua santa e gloriosa presença. Nosso texto de hoje, de um livro muitas vezes mal compreendido, Apocalipse, nos lança uma luz sobre essa preparação final. Ele nos convida a considerar a pergunta: "Você tem preparado seu corpo para ser digno de habitar com Deus na eternidade?" A ideia central que quero que levemos hoje em nossos corações é esta: **A santidade no corpo é um reflexo de nossa preparação para a vida eterna com Deus.** A santidade não é um fardo, mas a beleza da noiva que se adorna para o encontro eterno com seu Amado.

PONTO 1: DECODIFICANDO APOCALIPSE 21:27 – A EXCLUSIVIDADE DA SANTIDADE DIVINA

Amados, o livro de Apocalipse é a culminação da história da redenção. Nos capítulos 21 e 22, somos transportados para uma visão magnífica: os novos céus e a nova terra, e, mais notavelmente, a descida da Nova Jerusalém, a cidade santa, preparada como uma noiva adornada para seu marido (Ap 21:2).

Este não é um lugar qualquer; é a morada final de Deus com a humanidade redimida, onde toda lágrima será enxugada e não haverá mais morte, nem pranto, nem dor (Ap 21:4). É o paraíso restaurado, aperfeiçoado e eterno.

Nosso versículo, Apocalipse 21:27, atua como uma espécie de "portão de entrada" para esta cidade gloriosa. Ele estabelece os critérios de admissão, e estes critérios são absolutos e intransigentes.

João escreve: "Nela [na Nova Jerusalém] jamais entrará algo impuro, nem ninguém que pratique abominação ou mentira..."

Não se trata apenas de uma sujeira superficial que pode ser lavada, mas de uma natureza de impureza que é fundamentalmente incompatível com a santidade de Deus. Isso abrange toda forma de contaminação que macula a alma, o espírito e, sim, o corpo.

Em seguida, o texto proíbe a entrada de "ninguém que pratique abominação ou mentira". A palavra "abominação" no contexto bíblico, especialmente no Antigo Testamento, refere-se a coisas que são detestáveis a Deus, frequentemente ligadas à idolatria, práticas pagãs imorais e pecados graves que profanam a Sua glória.

No Novo Testamento, ela também engloba atitudes e ações que são moralmente repugnantes ao caráter divino. "Mentira" não se refere apenas a falsidade verbal, mas a uma vida de engano, à rejeição da verdade de Deus, a uma falsidade existencial que se

opõe à natureza de Cristo, que é a Verdade (João 14:6). Aqueles que vivem na mentira, preferindo as trevas à luz, não podem habitar onde a Verdade absoluta reina.

A exclusividade da Nova Jerusalém, portanto, não é arbitrária. Ela é um reflexo direto da própria natureza de Deus. Deus é santo, santo, santo (Isaías 6:3; Apocalipse 4:8). Sua presença é pura luz, e nEle não há trevas (1 João 1:5).

A cidade onde Ele habita precisa ser um ambiente que ecoe essa pureza, um santuário perfeito onde nada que desonre a Sua glória possa entrar. A santidade da Nova Jerusalém é, na verdade, a santidade de Deus manifesta em um lugar físico e espiritual.

Mas, graças a Deus, o versículo não termina com a exclusão. Ele nos dá a chave para a inclusão: "...mas unicamente aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro." Este é o critério positivo e fundamental.

O "Livro da Vida do Cordeiro" simboliza a graça redentora de Deus. Não é por mérito próprio, não é por uma santidade auto conquistada, mas pela fé em Jesus Cristo, o Cordeiro que foi morto para tirar o pecado do mundo (João 1:29; Apocalipse 5:6).

É Ele quem nos purifica de todo pecado com Seu sangue (1 João 1:7). Aqueles cujos nomes estão inscritos nesse Livro são os eleitos, os redimidos, os que foram lavados, santificados e justificados em Cristo. A santidade exigida para entrar na Nova Jerusalém é, antes de tudo, a santidade imputada por Cristo, seguida por uma santidade progressiva produzida pelo Espírito Santo em nossas vidas.

Imaginem que vocês foram convidados para um jantar de gala no palácio de um rei ou rainha. Haveria um código de vestimenta rigoroso, um protocolo de comportamento. Certamente, ninguém pensaria em comparecer com roupas sujas, rasgadas, ou com uma atitude desrespeitosa. A segurança seria impecável, e qualquer um que tentasse entrar sem convite ou em desacordo com as regras seria imediatamente barrado.

A Nova Jerusalém é infinitamente mais exclusiva, mais santa, mais gloriosa que qualquer palácio terreno. A entrada não é apenas uma questão de etiqueta, mas de natureza. É uma questão de ser fundamentalmente compatível com a pureza e a luz que ali habitam. Não podemos levar nossa impureza, nossa abominação ou nossa mentira para um lugar tão sagrado.

"A Nova Jerusalém não é apenas um destino; é a manifestação da própria santidade de Deus, e a entrada exige uma vida que ecoe essa santidade."

Perguntas para Discussão em Grupo:

Apocalipse 21:27 fala de pureza absoluta para entrar na Nova Jerusalém. Como essa imagem te desafia ou conforta, sabendo que "coisa alguma impura" entrará lá, mas que os nomes no Livro da Vida são a chave?

PONTO 2: O CORPO COMO TEMPLO DO ESPÍRITO SANTO – A DIMENSÃO FÍSICA DA SANTIDADE

A visão da Nova Jerusalém nos apresenta um destino de santidade perfeita. Mas como essa santidade se manifesta em nossa jornada terrena, em nosso dia a dia?

Onde a santidade de Deus se encontra com a nossa realidade humana, especialmente a física?

A resposta nos é dada de forma clara e poderosa pelo apóstolo Paulo em 1 Coríntios 6:19-20: "Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom

preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus."

Este texto é fundamental para compreendermos a dimensão física da santidade. Paulo não está falando apenas de um aspecto espiritual abstrato; ele está se dirigindo diretamente ao *corpo*. A palavra "santuário" refere-se ao lugar mais sagrado de um templo, onde a presença de Deus habitava, como o Santo dos Santos no templo judaico. É um lugar de reverência e adoração.

Paulo está declarando que nossos corpos, que são carne e osso, são o novo Santo dos Santos, a morada do Espírito Santo. Esta é uma verdade revolucionária! Não são edifícios de pedra, mas os crentes individualmente e, coletivamente, a Igreja, que são o templo de Deus.

A implicação imediata dessa verdade é que nossos corpos são **sagrados**. Eles foram separados para um propósito divino. Não são meros recipientes para nossos prazeres ou instrumentos para nossos desejos egoístas. Eles são a habitação do Deus vivo. Isso significa que a maneira como tratamos nossos corpos reflete diretamente nosso respeito e reverência pela presença de Deus em nós.

Paulo reforça essa ideia ao dizer: "e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço." Esta é a base teológica para a santidade corporal. Não nos pertencemos. Fomos resgatados, redimidos, comprados pelo precioso sangue de Jesus Cristo (1 Pedro 1:18-19). Ele pagou o preço máximo por nossa salvação, que inclui a redenção do nosso corpo (Romanos 8:23). Portanto, não temos o direito de usar nossos corpos como bem entendemos, mas devemos usá-los para a glória Daquele que nos comprou.

A ordem final é clara: "glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus." Glorificar a Deus significa honrá-Lo, mostrar Sua excelência e majestade. E isso deve acontecer não apenas em nosso espírito, em nossas orações e adoração, mas também em nosso corpo. Como fazemos isso?

Isso tem implicações práticas profundas para nossa vida diária.

- **Pureza Sexual:** O contexto imediato de 1 Coríntios 6 é a imoralidade sexual. Se o corpo é templo do Espírito, ele não pode ser usado para fins imorais que o contaminam e desonram a Deus. A pureza sexual em pensamentos, palavras e ações é um ato de adoração.
- **Cuidar da Saúde:** Nossos corpos são um presente de Deus. Glorificá-Lo no corpo implica cuidar dele. Isso inclui uma alimentação saudável, descanso adequado, exercícios físicos, e a evitação de substâncias que o prejudicam, como o abuso de álcool, drogas ou tabaco. Não se trata de perfeição, mas de um esforço consciente para manter o templo em boas condições, para que possa servir a Deus de forma eficaz.
- **Modéstia e Decoro:** A forma como nos vestimos, como nos apresentamos, também reflete a santidade do templo. Não é sobre legalismo, mas sobre o desejo de honrar a Deus e não ser uma pedra de tropeço para os outros.
- **Evitar o Vício e o Excesso:** Vícios, sejam eles de comida (gluttonaria), entretenimento (compulsões), ou qualquer coisa que nos escravize, roubam a glória de Deus do nosso corpo. Eles nos controlam, em vez de permitirmos que o Espírito Santo nos controle.
- **Autoestima e Imagem Corporal:** Glorificar a Deus no corpo também significa aceitar e valorizar o corpo que Ele nos deu, evitando a idolatria da beleza ou a autodepreciação. Nosso valor não está na aparência, mas no fato de sermos criados à imagem de Deus e habitados pelo Seu Espírito.

Pensem em um instrumento musical de valor inestimável, digamos, um violino Stradivarius. Seu dono não o deixaria exposto à umidade, ao sol forte, não o usaria para bater pregos ou o riscaria por descuido. Ele o cuidaria com o máximo zelo, o manteria limpo, afinado, e o usaria apenas para produzir a mais bela música. Nosso corpo é infinitamente mais valioso que qualquer Stradivarius, pois é o santuário do Espírito Santo.

Como estamos cuidando deste templo?

Estamos permitindo que ele seja usado para produzir a melodia da glória de Deus, ou estamos o maltratando, o desafinando com escolhas pecaminosas, ou o usando para propósitos menores?

Irmãos, esta verdade nos chama a uma reflexão séria. Nossas escolhas diárias em relação ao nosso corpo – o que comemos, o que bebemos, o que vestimos, como descansamos, como usamos nossa sexualidade, como nos protegemos – são atos de adoração ou de profanação. Se o Espírito Santo habita em nós, cada parte do nosso ser é sagrada. Que possamos, com a ajuda do Espírito, viver de tal forma que nossos corpos se tornem um testemunho vivo da presença de Deus em nós, glorificando-O em cada aspecto.

"Se o seu corpo é o templo do Espírito Santo, cada escolha que você faz com ele é um ato de adoração ou de profanação."

Perguntas para Discussão em Grupo:

De que maneiras a cultura atual nos incentiva a "impureza" ou a desvalorizar o corpo, e como podemos, de forma prática, resistir a essas influências como crentes?

PONTO 3: A SANTIDADE COMO PREPARAÇÃO NUPCIAL – O CORPO IRREPREENSÍVEL DA NOIVA DE CRISTO

Voltando ao tema da preparação, especialmente para um evento tão significativo como um casamento, Apocalipse 21:2, que introduz a Nova Jerusalém, nos diz que ela está "preparada como uma noiva adornada para o seu marido".

Esta metáfora da noiva é rica em significado e é usada repetidamente na Bíblia para descrever a Igreja, o povo de Deus, em sua relação com Cristo. A santidade no corpo, portanto, não é meramente um conjunto de regras a serem seguidas, mas a beleza da noiva que se adorna para o encontro eterno com seu Amado.

Efésios 5:25-27 nos oferece uma das passagens mais belas e instrutivas sobre este tema: "Maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, para a santificar, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível."

Neste texto, Cristo é o Noivo que ama Sua noiva, a Igreja, a ponto de dar Sua própria vida por ela. Mas Seu sacrifício não é apenas para salvá-la; é também para **santificá-la e purificá-la**, para que Ele possa apresentá-la a Si mesmo como uma noiva gloriosa.

A santidade no corpo é parte dessa preparação nupcial. Uma noiva não se prepara apenas espiritualmente para o casamento; ela também cuida de sua aparência física. Ela escolhe seu vestido, penteia o cabelo, cuida da pele. Tudo isso não é vaidade, mas um desejo de honrar o noivo e de celebrar a beleza do amor que os une. Da mesma forma, nossa santidade corporal é uma expressão tangível de nosso amor e reverência por Cristo. Não se trata de uma beleza superficial ou de conformidade a padrões humanos, mas de uma beleza que reflete a glória do Noivo que habita em nós.

Pensem na alegria e expectativa da "Ceia das Bodas do Cordeiro" mencionada em Apocalipse 19:7-9. É o ápice da história da redenção, o momento do encontro final entre Cristo e Sua Igreja. Para esse evento, a noiva foi preparada. Ela "se aprontou", e lhe foi dado "vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro" (Ap 19:7-8). Este linho finíssimo representa os atos de justiça dos santos, a vida santa que eles viveram em resposta à graça de Deus.

Imaginem uma noiva que está a apenas algumas horas de seu casamento. O vestido de noiva está impecável, o cabelo e a maquiagem foram cuidadosamente feitos, cada detalhe foi pensado para que ela esteja radiante para seu noivo. Seria impensável que, a essa altura, ela se sujasse propositalmente, rasgasse o vestido ou se descuidasse de sua aparência. Pelo contrário, ela redobraría o cuidado, ansiosa por apresentar-se da melhor forma possível ao homem que ama.

Este cuidado físico reflete um profundo amor e respeito. Da mesma forma, nós, a Igreja, somos a noiva de Cristo. Nossa vida, incluindo nosso corpo, é o "vestido" que estamos preparando. Cada escolha que fazemos sobre o que permitimos entrar em nosso corpo, como o usamos, como o apresentamos, é parte do nosso preparo para o encontro eterno com Jesus. É um ato de amor, de reverência e de expectativa pelo Noivo.

Amados, a pergunta que ecoa é: Estamos nos preparando ativamente como a noiva de Cristo? Estamos permitindo que a Palavra de Deus e o Espírito Santo nos purifiquem de toda mácula e ruga, não apenas em nosso espírito, mas em nosso corpo também? Nossa santidade no corpo não é um fardo legalista, mas uma expressão de nosso amor pelo Noivo e de nossa ardente expectativa pela Sua vinda. Que nosso corpo seja uma oferta viva, santa e agradável a Deus, um testemunho de que estamos prontos para a Sua chegada.

"Sua santidade no corpo não é apenas uma regra; é a beleza da noiva que se adorna para o encontro eterno com seu Amado."

Perguntas para Discussão em Grupo:

1 Coríntios 6:19-20 nos diz que nosso corpo é santuário do

CONCLUSÃO: UM CONVITE À SANTIDADE INTEGRAL

Amados, hoje viajamos pelas verdades profundas de Apocalipse 21:27, 1 Coríntios 6:19-20 e Efésios 5:25-27. Vimos que a Nova Jerusalém é um lugar de santidade absoluta, onde nada impuro pode entrar, e que a chave de entrada é ter nossos nomes inscritos no Livro da Vida do Cordeiro. Compreendemos que nosso corpo não é nosso, mas o santuário do Espírito Santo, comprado por alto preço, e que, portanto, devemos glorificar a Deus em cada aspecto de nossa existência física. E, finalmente, fomos lembrados que a santidade no corpo é parte essencial da nossa preparação como a noiva de Cristo, que se adorna para o encontro glorioso com seu Amado, sem mácula ou ruga. A santidade não é um fardo, mas a beleza da noiva que se adorna para o encontro eterno com seu Amado.

MEU DESAFIO É PRÁTICO:

1. **Examine-se:** Peça ao Espírito Santo que revele qualquer área em sua vida, especialmente em relação ao seu corpo (alimentação, vícios, sexualidade, autoimagem, uso do tempo etc.), que não está glorificando a Deus.
2. **Arrependa-se:** Se houver algo, arrependa-se sinceramente e peça perdão. A graça de Deus é suficiente para nos purificar e nos capacitar a mudar.

3. **Comprometa-se:** Faça um novo compromisso de cuidar do seu corpo como o templo sagrado que ele é. Busque a pureza, a moderação e a saúde, não por legalismo, mas por amor e reverência ao seu Noivo.
4. **Para aqueles que ainda não têm certeza se seus nomes estão no Livro da Vida:** Hoje é o dia da sua salvação! Creia em Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador, arrependa-se de seus pecados, e seu nome será inscrito eternamente no Livro da Vida do Cordeiro. Então, comece a jornada de santidade com Ele.

Que sua vida, incluindo seu corpo, seja um testemunho final, claro e resplandecente, de sua preparação para a vida eterna com Deus.